

31/01/2017

**RELATÓRIO ANUAL 2015-16**  
**(De acordo com o Art. 159º do RJIES)**

**ISDOM**

Data Aprovação em Conselho Técnico-Científico: 31.01.2017



1

## Índice

### Introdução

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual
2. Da realização dos objetivos estabelecidos
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos
8. Da empregabilidade dos seus diplomados
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas
11. Dos procedimentos de auto -avaliação e de avaliação externa e seus resultados

### Conclusão

**Parecer do(s) Orgão(s) Responsável(is):** Aprovado por unanimidade na reunião do CC em 31/01/2017.

Consta em Ata.



## Introdução

A COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural, CRL., é uma cooperativa constituída por escritura pública de 6 de Maio de 1986, com Estatutos publicados em Diário da República n.º 155, III Série de 9/7/86, retificados no Diário da República n.º 166, III Série de 22/7/87, totalmente revistos e publicados em Diário da República n.º 287, III Série de 10/12/93 e retificados através de publicação em Diário da República n.º 24, III Série de 29/1/97, Diário da República n.º 105, III Série de 7/5/97, Diário da República n.º 295, III Série de 21/11/1999, Diário da República n.º 256, III Série de 6/11/2000, Diário da República n.º 34, III Série de 10/2/2004, Diário da República n.º 290, III Série de 13/12/2004, Diário da República n.º 99, III Série de 23/5/2005 e tem a sua sede social no Campo Grande 376, em Lisboa.

A cooperativa constituiu-se nos termos dos artºs 12.º e 15.º do Código Cooperativo, conjugados com o disposto no Decreto-Lei n.º 441-A/82, de 6 de Novembro, o qual estabelece o regime jurídico do Ramo do Ensino. Enquanto pessoa coletiva, tem como objeto estatutário o ensino e a formação profissional. A organização e gestão dos Estabelecimentos de Ensino da Cooperativa pauta-se pelo respeito do estipulado pela legislação aplicável, nomeadamente o Estatuto do Ensino Superior Particular e Cooperativo, Decreto-Lei n.º 16/94 de 22 de Janeiro, e pelos próprios Estatutos dos Estabelecimentos.

O ISDOM - Instituto Superior D. Dinis, é um estabelecimento de ensino politécnico instituído pela COFAC, reconhecido de interesse público (Decreto-Lei n.º 56/2005, de 3 de Março), que resultou da cessação de atividade do ISHT- Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias e do ISMAG - Instituto Superior de Matemática e Gestão da Marinha Grande

O Projeto Científico-Pedagógico do ISDOM continua suportado em vetores dirigidos à formação científica, tanto na área das tecnologias da Produção (1º ciclo de estudos em Engenharia de Produção Industrial, Design Industrial/Design Gráfico), como nas áreas da gestão (1º ciclo de estudos em Contabilidade e Administração, e Gestão de Recursos Humanos) e tem sido consolidado ao longo do tempo em várias dimensões. O ISDOM ofereceu também no ano de 2015-2016 o curso de licenciatura em Comunicação e Tecnologias Digitais na área da Comunicação e quatro Cursos de Técnico Superior Profissional (CTESP em Automação Industrial; CTESP em Design e Multimédia; CTESP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos e CTESP em Contabilidade e Gestão.

O presente documento elaborado de acordo com o definido no artigo 159º da lei nº 62/2007 de 10 de Setembro pretende dar conta sob a forma de relatório anual de todas as atividades desenvolvidas no ISDOM em diferentes vertentes no sentido de dar continuidade às metas anteriores, servir como ponto de partida para novas auto reflexões nos órgãos competentes da instituição e possibilitar o delinear ou reajustar de metas e objetivos anteriormente assumidos.



O relatório procura espelhar o cumprimento do plano assumido no ano letivo anterior envolvendo uma dimensão de trabalho articulada e globalizante na instituição ao nível dos diferentes órgãos da instituição previstos nos Estatutos.

Salientamos que o documento reflete e conduz a uma gradual melhoria da cultura interna de qualidade do ISDOM e no âmbito do Grupo Lusófona, assumindo-se este relatório como parte integrante da mesma.

## **1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual**

Assumindo como referência o plano estratégico da instituição e do Grupo de estabelecimentos de Ensino Superior em que se insere, o seu maior ou menor grau de consecução não pode ser dissociado, tal como no ano anterior da conjuntura em que viveu e continua a viver o país e a região. Ao longo do ano letivo de 2015/2016, a situação desta instituição de ensino continuou a ser o reflexo da situação nacional e regional que foi emergindo com todas as imprevisibilidades e generalidade das variáveis envolvidas, sempre devidamente monitorizadas pelos órgãos e pela entidade instituidora.

Finalizou-se o ano letivo de 2014/2015 com ligeiro decréscimo de alunos de 1º ciclo relativamente ao ano anterior. Iniciou-se o ano letivo de 2015/2016 com aumento dos alunos matriculados nos cursos de Licenciatura. Por outro lado abrimos uma turma do curso de pós-graduação em Ciências da Educação, na área do domínio cognitivo e motor.

Realizámos também dois cursos livres de *fusing* (na área do Design) e um curso de fotografia.

Ao longo do ano letivo promoveram-se as várias iniciativas previstas em Plano de Atividades (Sessão de Abertura Solene do Ano letivo, Comemoração dos 25 anos deste Projeto Educativo na Marinha Grande, Dia do ISDOM com Entrega de Diplomas, Bênção das Pastas, várias conferências/palestras sobre temáticas ligadas aos ciclos de estudos em funcionamento e outras transversais, exposições, visitas de estudo a empresas e instituições).

Salientamos que as conferências vocacionadas para enriquecer e valorizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos continuam a ser uma aposta do ISDOM, tendo sempre contado com uma grande participação da comunidade e das várias entidades parceiras do ISDOM.

Em termos de plano estratégico deu-se continuidade às linhas mestras anteriormente assumidas e consubstanciadas anualmente no plano de atividades para este ano letivo. O ISDOM tem através de um vasto conjunto de iniciativas assumido o seu importante papel enquanto estabelecimento de ensino superior politécnico e como uma referência científica e cultural da Marinha Grande e da região, procurando ser cada vez mais, por diferentes meios e recursos diversificados, um local de formação, investigação, informação, qualificação e de valorização profissional, não só do corpo docente, corpo discente e antigos diplomados pela instituição mas de toda a cidade e da região envolvente.



4

A abertura do ISDOM à comunidade e às empresas da região tem sido reforçada e consolidada, levando à sua participação nas iniciativas académicas e nas várias conferências temáticas. Este tem sido um objetivo ao qual se tem dado continuidade, levando ao estabelecimento de mais parcerias estratégicas nomeadamente na elaboração de protocolos para receção de alunos em estágio quer nas licenciaturas quer nos CTESPs aprovados e registados. A colocação de alunos em estágio tem vindo a refletir-se de forma muito positiva na sua integração no mercado de emprego e traduzindo-se numa elevada taxa de empregabilidade. No caso do curso de Engenharia da Produção Industrial a taxa é de 100%.

## **2- Da realização dos objetivos estabelecidos**

O ISDOM é, como referimos anteriormente, um estabelecimento de ensino superior politécnico cujo interesse público foi reconhecido pelo decreto-lei nº 56/2005, de 3 de Março, e tem como objetivo ministrar o ensino politécnico em vários domínios. Está vocacionado para a realização dos seguintes fins e objetivos: a) Formar alunos, nas vertentes cultural, científica, artística e técnica, com elevada capacidade de desempenho; b) Incrementar e aprofundar relações com empresas e outras organizações, por forma a tornar mais eficaz o ensino ministrado e a investigação aplicada; c) Participar na defesa do ambiente; d) Realizar estudos de pesquisa e de investigação científica e tecnológica; e) Participar sempre que possível em projetos de cooperação nacional e internacional com entidades várias sempre com total independência em relação a qualquer força ou instituição política, social, económica ou religiosa; f) Contribuir, no seu âmbito de atividade, para o desenvolvimento do país, a cooperação internacional e a aproximação entre os povos, com especial relevo para os países de língua portuguesa e dos países europeus e g) Participar de uma forma ativa no sistema nacional de ensino.

Ao longo do ano letivo procurou-se sempre concretizar os objetivos assumidos. Desde os objetivos das unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudos até aos objetivos da instituição foram operacionalizados nas dimensões necessárias à sua concretização.

Tendo todos os ciclos de estudos em funcionamento sido objeto de avaliação e acreditação pela A3ES em 2011 e 2012 todo o rigor e a pertinência das recomendações de melhoria sugeridas pelas CAE foram bem vindas e constituíram mais um elemento de reflexão ao nível de cada ciclo de estudos e no global pela Direção e Administração. Anualmente, com objetivos ajustados a uma realidade diferente da anterior e num clima de reflexão e partilha constante ao nível dos diferentes órgãos procura-se a concretização de todos os objetivos e nos últimos anos, após o envio dos relatórios de cumprimentos das condições exigidas os ciclos de estudo do ISDOM encontravam-se no final do ano letivo de 2014-2015 todos acreditados para um período de 6 anos.



**ISDOM**

Avaliação de Ciclos de estudo em funcionamento e novos ciclos de estudo – situação no ano 2015-2016

Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) Avaliados pela A3ES				
	Não acreditação	Acreditação	Acreditação por 6 anos	Descontinuado
<b>Licenciatura</b>				
Contabilidade e Administração			X(a)	
Design			X (a)	
Engenharia de Produção Industrial			X(a)	
Gestão de Recursos Humanos			X	
Comunicação e Tecnologias Digitais			X	
a) – Após apresentação do relatório de cumprimento de condições.				

Não é possível criar pontes para o futuro sem conhecer o passado. A Direção atual salienta que o ISDOM, ao longo de duas décadas, já formou centenas de alunos, nas mais variadas áreas, da Gestão de Recursos Humanos ao Design, da Engenharia de Produção Industrial à Solicitadoria.

Os alunos e alunas do ISDOM que aqui obtiveram o diploma do 1º ciclo, entre outras qualificações, são o património mais valioso, o qual a Direção pretende continuar a potenciar.

No ano letivo de 2015-2016 completámos vinte e cinco anos sobre o arranque deste projeto de ensino na Marinha Grande, e devemos destacar para além dos nossos alunos, os professores que aqui lecionaram e lecionam. É também graças a eles que aqui chegámos, sempre com o rigor e excelência, que o Grupo Lusófona nos habituou a trilhar.

Continuamos a salientar a necessidade de continuar a desenvolver no ISDOM os domínios da investigação e da transferência de conhecimento para o exterior e potenciar o conhecimento e as competências disponíveis na nossa instituição e colocá-las ao serviço da comunidade, da região e do país.

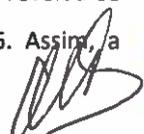
Continuaremos a desenvolver esta vertente, dialogar com os empresários e captar oportunidades, fortalecer as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias.

É com base nestes objetivos que continuamos a pautar o nosso trabalho.

### 3-Da eficiência da gestão administrativa e financeira

A gestão administrativa e financeira é exercida pela entidade instituidora através do Administrador em conformidade com o previsto nos Estatutos. Pesem embora as diferentes variáveis que influenciaram de forma negativa o ensino superior nos últimos anos, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, este foi um ano positivo para o ISDOM.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta IES no período 2015-16. Assim, a

 6

instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas oferecidas nos seus cursos que oferece, e promover novos cursos, nomeadamente os cursos de técnico superior profissional.

#### **4- Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição**

A conjuntura económica portuguesa continuou a refletir neste período o processo de ajustamento dos desequilíbrios macroeconómicos criados no passado, processo esse de que resultou um quadro de forte constrangimento ao crescimento da atividade.

Apesar dos esforços realizados, a conjuntura económica do país e da europa, continuou a condicionar fortemente a realização de novos investimentos, nomeadamente o investimento das famílias em educação. Assim, o exercício de 2015-2016 continuou a ser marcado por uma conjuntura económica bastante adversa com a economia nacional a continuar a registar uma forte redução do consumo e do investimento.

O ISDOM e a sua entidade instituidora, efetuaram todos os esforços para enfrentar este período menos positivo da vida nacional, ajustando a sua atividade e estrutura de custos.

No período em apreço o Instituto apresentou resultados positivos da sua atividade. Tal fato deve-se em grande parte às medidas tomadas oportunamente pela Direção e órgãos do Instituto, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISDOM não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Assim, no período em apreço, o Instituto continuou a apostar na modernização das suas salas de aula e laboratórios, na renovação de equipamentos laboratoriais e na aquisição de bibliografia para a biblioteca. O maior volume das receitas do ISDOM continuou a advir diretamente das propinas pagas pelos seus alunos.

Face ao exposto, pode-se concluir que a viabilidade económica do Instituto se encontra assegurada e que estão criadas as condições que lhe permitem prosseguir com a concretização dos objetivos estrategicamente definidos.



**5- Dos movimentos de pessoal docente e não docente**

**5.1. Corpo Docente**

Para o ano letivo de 2016-2017 e à data atual o ISDOM conta com:

<b>Nº de docentes</b>	41
-----------------------	----

	TI	TP	Total	Com acumulação
Doutores	7	5	12	5(TP)+2(TI)
Especialistas	16	3	19	1 (TP) +2 (TI)
Mestres	1	3	4	2 (TP)
Licenciados	6	0	6	Não

A COFAC- Cooperativa de Formação e Animação cultural, CRL, entidade instituidora do Instituto Superior D. Dinis, esclarece ainda que seguindo o disposto no artigo 50º do RJIES, sob a epígrafe «Estabilidade do corpo docente e de investigação», o Instituto Superior D. Dinis dispõe de um quadro permanente de professores e investigadores, na medida em que 28 dos 41 professores do ISDOM, ou seja 68%, se encontram a lecionar há mais de 3 anos na IE. Salientamos ainda que se analisarmos a percentagem dos professores há mais de 5 anos, verificamos que 21 docentes estão na instituição há mais de 5 anos (51% de docentes), existindo ainda uma percentagem de 23% de docentes (11 docentes) na IE há mais de 15 anos. Muitos docentes assinaram contrato em 2015 uma vez que houve pequenas alterações na redação do texto do mesmo, mas são docentes que estão na casa há mais de 15 anos independentemente do tipo de contrato que estabeleceram e que desejam continuar a lecionar na IE. Mais informamos que esta informação se encontra ao dispor de V. Ex.ª.

Tal facto demonstra uma capacidade de estabilidade do corpo docente por parte da IE, a par de uma valorização do corpo docente próprio da instituição que tem melhorado as suas competências, uma vez que vários docentes concluíram Mestrado e outros se encontram a concluir o Doutoramento.

Também as contratações mais recentes demonstram uma preocupação da IE na contratação de Doutores nas áreas científicas de cada curso de modo a responder às exigências da lei, dando resposta à evolução das necessidades de qualificação exigidas para o ensino superior nos últimos três anos.

A instituição insistiu num esforço continuado de melhoria dos rácios de qualificação do corpo docente ao longo do ano de 2015-2016, dando resposta aos condicionalismos da A3ES. Houve uma preocupação com a qualificação do corpo docente e foi efetuada a reorganização do serviço docente atribuído.

A Direção do ISDOM tem procurado recrutar mais docentes doutorados nas áreas principais dos ciclos de estudos em funcionamento. Mas em algumas áreas o seu número é ainda reduzido em Portugal pelo que as tentativas não têm obtido todo o sucesso desejado. A Direção continua a sensibilizar de uma forma intensa para que todos os docentes de cada ciclo de estudos prossigam a sua formação.




**Quadro 2 – Obtenção de Grau durante o Ano Letivo 2015/2016**

Nº de Docentes que obtiveram o grau de Doutor	1
---	---

**5.2. Pessoal não docente**

O quadro de pessoal, técnico, administrativo e auxiliar é apresentado no quadro 3. O ISDOM está a funcionar com os recursos mínimos que resultaram das medidas de ajustamento da estrutura da atividade.

**Quadro 3**

Número de Colaboradores	Âmbito	Ano	
		2015	2016
<b>Totais</b>		4	4

Em termos de pessoal não docente, não houve alterações relativamente ao ano anterior no número final de funcionários.

**6- Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados**

Relativamente ao ano anterior houve um aumento do número total de alunos e um aumento do número de alunos que entraram para o primeiro ano dos ciclos de estudo.

**Instituto Superior D. Dinis**

Nível de formação	Denominação do Curso	2014/2015	2015/2016
<b>Pós Graduações</b>	Ciências da Educação –Domínio Cognitivo e Motor	0	10
	Ciências da Educação –Domínio Intervenção Precoce	8	0
<b>Cursos Livres</b>	Procedimentos de Despejo	10	
	Preparação Exame OTOC	6	
	Fotografia		10
	Fusing		10
<b>Cursos de Licenciatura</b>	Contabilidade e Administração	10	7
	Design	11	15
	Engenharia de Produção Industrial	35	40
	Gestão de Recursos Humanos	14	18
<b>TOTAL</b>		<b>94</b>	<b>120</b>





- Atendimento e disponibilidade permanente pelo Diretor e dos Coordenadores de Curso no sentido de solucionar todas as questões relacionadas com a vida escolar de cada aluno.
- Realização de várias atividades extracurriculares no âmbito de cada ciclo de estudos (seminários, conferências, palestras, workshops) que complementam o explorado nas aulas e possibilitam também o acesso ao ISDOM de pessoas exteriores ao Instituto (empresas e instituições da zona e da região) que partilham e absorvem a informação veiculando-a também para as suas instituições.
- Incentivos à mobilidade ERASMUS de docentes e de estudantes.

#### **8- Da empregabilidade dos seus diplomados**

Na Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto, que regulamenta o Regime Jurídico de Avaliação do Ensino Superior, define-se no Artigo 18.º, alínea e) ser responsabilidade das Instituições de Ensino Superior “*publicar, regularmente, informação quantitativa e qualitativa, atualizada, imparcial e objetiva*” sobre os ciclos de estudo e graus ministrados (i), bem como informação acerca da *‘monitorização do projeto dos seus diplomados por um período razoável de tempo, na perspetiva da empregabilidade’*(ii);

No mesmo sentido estipula-se no n.º 2, alínea j) do artigo 162º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), cabe às Instituições de Ensino Superior disponibilizar anualmente informação sobre *“os índices de aproveitamento e de insucesso escolar, bem como de empregabilidade dos ciclos de estudo ministrados (...)”*;

Acresce a estes imperativos legais o facto da monitorização da situação profissional dos diplomados ser um dos principais indicadores para aferir da qualidade e da melhoria contínua da formação e dos serviços oferecidos pelo ISDOM.

Decorrendo as atividades letivas do Instituto no ano letivo de 2015/2016 sempre em horário pós-laboral e possuindo grande parte dos alunos o estatuto de trabalhador-estudante a empregabilidade dos alunos que vão obtendo os seus diplomas atinge quase sempre os 100 % no final de cada letivo. Como parte dos alunos que concluem os ciclos de estudos já estão inseridos no mercado de trabalho a obtenção de um novo grau académico proporciona-lhe o acesso a posições nas empresas e nas organizações anteriormente inacessíveis por ausência de qualificação académica. Relativamente aos restantes, ao longo do curso quando não estão inseridos no mercado de trabalho até se diplomarem a maior insere-se nas empresas e instituições da cidade e da região.

#### **O QUESTIONÁRIO – ESTRUTURA**

O inquérito de empregabilidade foi disponibilizado *online*, através da ferramenta *Google Forms*, dividindo-se em cinco diferentes secções que, de forma sumária, registam informação sobre:



11

**1.1. i. Caracterização geral dos inquiridos**

Secção do questionário que procura identificar dados gerais sobre os diplomados nomeadamente no que se refere ao Ciclo de Estudos no qual se graduou, idade, género e distrito de residência atual.

**1.2. ii. Entrada no mercado de trabalho**

Secção onde se inquire o diplomado acerca do processo de entrada no mercado de trabalho, sendo registadas as informações relativas ao tempo que decorreu entre o término do seu ciclo de estudos até ao ingresso no mercado de trabalho bem como a forma como, em caso de emprego ativo, o diplomado obteve a sua primeira colocação.

**1.3. iii. Percurso profissional posterior**

Secção que procura aferir sobre a situação profissional do diplomado, designadamente, quanto à sua situação profissional atual (evolução após primeiro emprego) e também quanto à sua situação contratual (estável *versus* precária).

**1.4. iv. Formação concluída**

Nesta secção o diplomado é convidado a classificar a qualidade da formação recebida, sendo questionado sobre em que medida sente que a formação recebida o preparou para a vida ativa, utilizando-se para tal uma escala de resposta de 1 a 5 em que:

O número 1 corresponde a **Nada satisfeito;**

O número 2 corresponde a **Pouco satisfeito;**

O número 3 corresponde a **satisfeito;**

O número 4 corresponde a **muito satisfeito;**

O número 5 corresponde a **Excecionalmente satisfeito.**

**1.5. v. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios**

A fechar o questionário avalia-se o conhecimento do diplomado sobre o Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios e suas atividades, e afere-se sobre a utilização do serviço e apoio prestado

**METODOLOGIA**

Recorreu-se ao envio de *e-mail* a cada um dos diplomados dos cursos do ISDOM no ano letivo de 2014/2015, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da qualidade da formação oferecida . Este *e-mailing* realizou-se por duas vezes, no período entre 9 e 15 de dezembro.



Para além desta ação, os diplomados foram ainda contactados telefonicamente, procurando-se incentivá-los ao preenchimento do inquérito *on-line* a fim de serem obtidas taxas de resposta estatisticamente válidas que possibilitassem o tratamento eficaz dos dados recolhidos.

Foi ainda promovida uma terceira ação de dinamização e incentivo ao preenchimento dos inquéritos, desta vez recorrendo-se ao envio de *sms* a todos os diplomados com número registado na base de contactos da Instituição. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário. Esta iniciativa decorreu entre os dias 13 e 14 de dezembro.

Os dados foram preenchidos e registados no *Google Forms* pelos diplomados e posteriormente tratados pelos Serviços competentes com recurso a ferramentas informáticas.

#### **Resultados obtidos pela aplicação de inquérito por questionário sobre a empregabilidade:**

Sendo o ISDOM uma instituição de ensino superior, a sua área de amostragem tem sido a abordagem dos seus alunos que terminaram a sua graduação há um ano, de forma a avaliar, neste espaço de tempo, a sua trajetória e inserção/progressão no mundo do trabalho.

Anualmente são aplicados inquéritos estatísticos de empregabilidade aos nossos diplomados. O inquérito enviado por email, para além do email os diplomados são contactados telefonicamente e de forma aleatória por forma a incentivar o preenchimento do inquérito e se obterem taxas de resposta significativas. Os dados são preenchidos e registados no *Google Forms* e posteriormente tratados com recurso ao Excel.

O inquérito de empregabilidade foi aplicado *on-line* ao universo dos 16 diplomados oriundos de diferentes graus e ciclos de estudo que terminaram o seu percurso académico no Instituto Superior D. Dinis no ano letivo 2014/2015.

Os dados foram recolhidos entre 9 e 15 de dezembro de 2016, tendo sido obtidas respostas de 11 diplomados, o que perfaz uma taxa de resposta na ordem dos 69%.

Recorreu-se ao envio de *e-mail* a cada um dos 16 diplomados dos cursos de 1º ciclo do Instituto Superior D. Dinis no ano letivo de 2014/2015, apelando ao preenchimento do Inquérito de Empregabilidade como instrumento de recolha de informação determinante para a melhoria da oferta formativa disponibilizada. Este *e-mailing* realizou-se por duas vezes, no período entre 9 e 15 de dezembro.

Para além desta ação, os diplomados foram ainda contactados telefonicamente e de forma aleatória, procurando-se incentivá-los ao preenchimento do inquérito *on-line* a fim de serem obtidas taxas de resposta estatisticamente válidas que possibilitassem o tratamento dos dados recolhidos.

Foi ainda promovida uma terceira ação de dinamização e incentivo ao preenchimento dos inquéritos, desta vez recorrendo-se ao envio de *sms* a todos os diplomados com número registado na base de contactos da Escola. A mensagem disseminada reforçava os apelos anteriormente efetuados e continha o link de acesso direto à plataforma do questionário. Esta iniciativa decorreu entre os dias 13 e 14 de dezembro.



Os dados foram preenchidos e registados no *Google Forms* pelos diplomados e posteriormente tratados pelos Serviços competentes com recurso a ferramentas informáticas.

Exemplifica-se abaixo parte do guião de entrevista utilizado:

**I – Modelo do Questionário de Empregabilidade aplicado *on line* via plataforma *Google Forms* (exemplo de algumas questões)**

## Questionário Empregabilidade

Inquérito aos diplomados das instituições de ensino superior do grupo Lusófona

\*Required



UNIVERSIDADE  
LUSÓFONA

1. Em que curso se graduou? \*

2. Que idade tem atualmente? \*

3. Sexo? \*

4. Em que distrito reside atualmente? \*

### Entrada no mercado de trabalho

5. Para completar o seu curso fez estágio curricular? \*

6. Após ter concluído o seu curso, quanto tempo esteve à procura de emprego? \*

- Começou a trabalhar imediatamente
- Menos de 3 meses
- De 3 a 6 meses
- De 6 meses a 1 ano
- Mais de 1 ano
- Ainda está à procura
- Não procurou porque continuou a atividade profissional que já tinha
- Não procurou porque continuou a estudar

Continue »

14% completed

## Questionário Empregabilidade

\*Required

### Primeiro emprego

7. Como obteve esse primeiro emprego? \*

- Na sequência de um estágio
- Por resposta a um anúncio
- Através do centro de Emprego
- Através de um concurso
- Através de familiares e amigos
- Através da escola
- Criei o meu próprio emprego
- Other:

« Back

Continue »

28% completed

Powered by  
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona.  
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

## Questionário Empregabilidade

\*Required

### Percurso Profissional Posterior

8. Qual a sua situação profissional atual? \*

- Estou desempregado
- Continuo à procura do primeiro emprego
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (dentro da área do curso)
- Mudei de emprego, mas para uma área que não tem nada a ver com o meu curso superior
- Mudei de emprego para uma área relacionada com o meu curso superior
- Continuo no mesmo emprego com que iniciei a minha atividade profissional (fora da área do curso)

« Back

Continue »

42% completed

Powered by  
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona.  
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)



## Questionário Empregabilidade

\*Required

### Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios

11. Conhece o portal de emprego do Grupo Lusófona? \*

- Sim  
 Não

12. Alguma vez recorreu ao Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios? \*

- Sim  
 Não

« Back

Continue »

85% completed

Powered by  
 Google Forms

This form was created inside of Universidade Lusófona  
[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

O objetivo desta questão foi o de sensibilizar para a utilização do Serviço de Apoio à Criação de Empregos e Estágios, bem como a divulgação do Portal de Emprego do Grupo e suas iniciativas. Este serviço promove igualmente um contato sistemático de divulgação de iniciativas e serviços através de correio electrónico, junto de todos os antigos alunos/formandos. Também todas as iniciativas das instituições do grupo que possam constituir uma mais-valia no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida (congressos, seminários, workshops, colóquios, etc.), são divulgados junto de todos os antigos alunos/formandos.

A sistematização da informação recolhida permite ao ISDOM avaliar o grau de empregabilidade ao nível de cada curso. Os dados foram preenchidos e registados no Google Forms pelos diplomados e posteriormente tratados pelos serviços competentes com recurso a ferramentas informáticas.

Os mecanismos utilizados permitem uma intervenção, no sentido de continuar a melhorar a empregabilidade dos seus formandos, identificando também situações de necessidades de formação complementar (através de questões abertas) que possam potenciar as formações já realizadas e melhorar, com uma melhor assertividade, as qualificações dos seus formandos.



## RESULTADOS

### *i. Caracterização geral dos inquiridos*

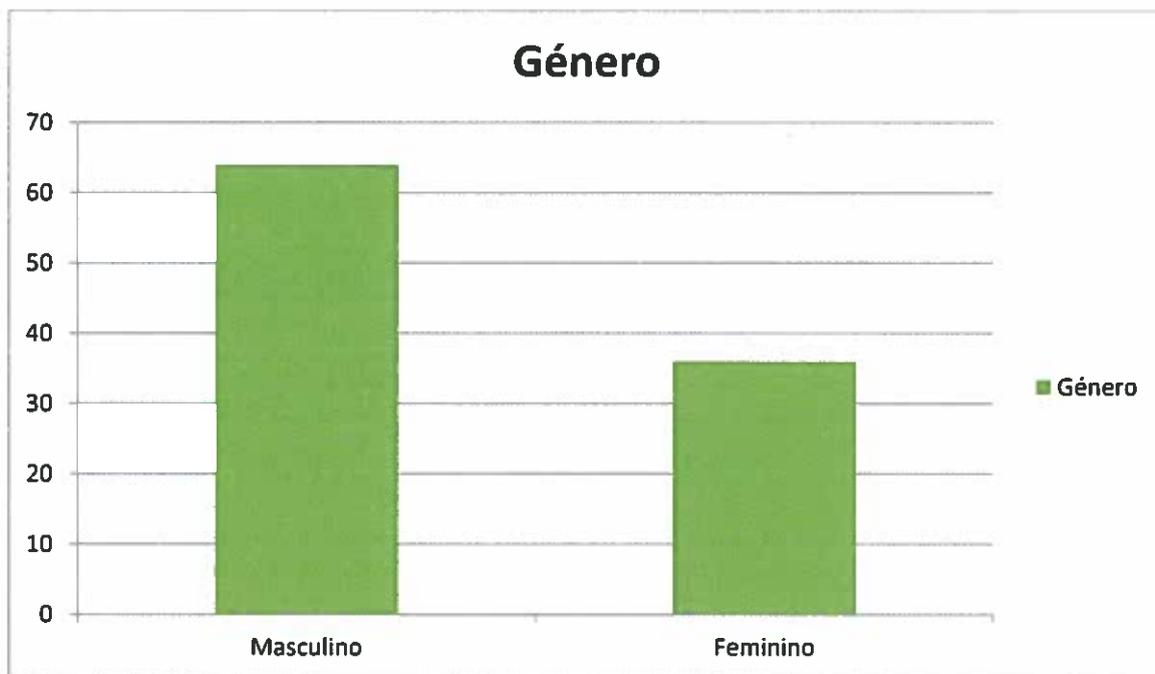
Tendo em conta o total de inquiridos foi possível aferir os seguintes dados na caracterização geral dos diplomados do ISDOM:

#### *i.a - Caracterização dos inquiridos quanto à faixa etária:*

Ao nível do ISDOM verificou-se que do universo de diplomados inquiridos 27% encontra-se na faixa etária abaixo dos 30 anos de idade e 73% acima.

#### *i.b - Caracterização dos inquiridos quanto ao género:*

No que respeita ao género, o universo de inquiridos do ISDOM revelou ter a seguinte composição: **36%** do sexo feminino e **64%** do sexo masculino.



#### *i.c - Caracterização dos inquiridos quanto ao local de residência:*

No que respeita ao local de residência os dados recolhidos permitem-nos inferir que cerca de 100% dos diplomados do ISDOM residem atualmente no distrito de Leiria.

### *ii. Entrada no Mercado de Trabalho*

#### *ii.a. Frequência em estágio curricular*

Quanto aos estágios curriculares conclui-se que 45 dos inquiridos frequentaram um estágio curricular para terminar o seu ciclo de estudos, em contraposição aos restantes 55% que não o frequentaram porque os



ciclos de estudo ou não o ofereciam ou apresentam outra opção, tal como Seminário ou Trabalho Final de Curso.

**ii.b. Entrada no mercado de trabalho**

No referente à entrada na vida profissional ativa os dados indicam que 18% dos diplomados do ISDOM começaram a trabalhar imediatamente. Por fim, 82% dos diplomados não procurou emprego por já desenvolver atividade profissional na área da formação, e nenhum 0% se encontra ainda à procura de emprego.

**iii. Percurso profissional posterior**

No que respeita ao percurso profissional desenvolvido pelos diplomados do ISDOM após conclusão da sua formação, de entre os inquiridos que já se encontram a trabalhar no momento em que responderam a este questionário, cerca de 50% obtiveram o seu 1º emprego através de estágio e 50% através da criação do próprio emprego.

Quanto à caracterização do emprego após conclusão do grau, do universo de diplomados do ISDOM inquiridos 55% desenvolve uma atividade profissional dentro da sua área de formação e 45% fora da sua área de formação.

Registe-se o fato de todos estarem em situação de emprego estável – 100%.

**iv. Tipo de Situação Profissional**

O quadro seguinte mostra a estabilidade da situação profissional dos diplomados da Instituição, organizada, primeiramente, pela totalidade de inquiridos e num segundo quadro por Unidade Orgânica. De entre os diplomados inquiridos que se encontravam à data do inquérito empregados, **100%** estão numa situação considerada estável, com contrato de trabalho sem termo.



**v. Formação concluída**

No que se refere à satisfação com a formação recebida no ISDOM, e no sentido de aferir se a mesma preparou eficazmente para a vida ativa, **91%** dos diplomados inquiridos manifestaram estar satisfeito e muito satisfeito, tendo **18%** manifestado estar excecionalmente satisfeito. **0%** dos diplomados inquiridos manifestou estar pouco ou nada satisfeito.



**vi. Serviço de Apoio à Criação de Emprego e Estágios**

Quanto ao conhecimento dos diplomados sobre o Portal de Emprego, disponibilizado pelo ISDOM, verificou-se que somente 18% dos diplomados têm conhecimento do Portal de Emprego.

**Sobre a Inserção na vida ativa**

A aproximação entre a formação académica fornecida e as reais necessidades do mercado de trabalho implica uma preocupação constante bem como a adoção de medidas de estímulo à inserção na vida ativa. Esta preocupação é evidenciada no desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos, Estágios nos CTSPs).



O ISDOM proporciona ainda:

- Um espaço próprio onde são colocados todas as ofertas de emprego ou de estágio que lhe chegam. Muitas vezes é feito o reencaminhamento destes pedidos para alunos do último ano ou para alunos que já concluíram os seus ciclos de estudos;
- Continua a valorizar a presença de docentes com ampla experiência efetiva de trabalho nas empresas. Assumimos este ponto como fulcral dada a natureza do nosso ensino. As unidades curriculares da quase totalidade dos ciclos de estudos em funcionamento exige um contacto regular dos estudantes com docentes que exercem ou exerceram a profissão e estão inseridos em empresas ou instituições de vanguarda da cidade e da região.
- A possibilidade de todos os alunos poderem usufruir dos Serviços de Apoio aos Alunos e Diplomados do Grupo Lusófona (SACEE) em todos os assuntos relacionados com estágios e emprego, a nível nacional e internacional.
- Incentivo à melhoria das qualificações de ex-alunos e outros membros da comunidade envolvente, titulares de cursos superiores, através da oferta de cursos de pós-graduação e de especialização no sentido de todos eles complementarem as suas formações e desenvolverem novas competências numa sociedade em mutação contínua.

#### 9- Da internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros

O ISDOM sendo um estabelecimento de ensino relativamente recente e integrado no GL tem procurado caminhar para o estabelecimento de novas relações com estabelecimentos de ensino de outros países. No ano letivo de 2014/2015 apenas tivemos 1 estudante natural da ucrânia.

Contudo, a instituição dispõe de um Serviço de Relações Internacionais, integrado no DRIE do GL que realiza sessões presenciais de divulgação das atividades de mobilidade. A página de Internet, o Facebook e o BI são também instrumentos utilizados para divulgação das oportunidades, que vão desde os programas mais conhecidos (Erasmus/Leonardo Da Vinci), até oportunidades mais inovadoras, como o programa ISEP – International Students Exchange Program (EUA) ou protocolos institucionais que garantem ofertas em outras partes do mundo. A instituição procura encontrar programas que garantam bolsas e quando isso não acontece, ajuda os estudantes na procura de financiamentos alternativos.

#### 10- Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas

O ISDOM tem protocolos de parceria com várias entidades e organizações locais e regionais que possibilitam um aproximar constante à realidade envolvente. Existe uma linha de orientação estratégica que contempla as relações com a comunidade. Tem sido mais materializada em determinados ciclos de estudos que noutros.



No desenvolvimento dos planos curriculares e em especial em algumas unidades curriculares do 2º semestre do 3º ano onde se procura dar uma ênfase especial a trabalhos desenvolvidos nas empresas (Estágio no curso de Engenharia de Produção Industrial, Trabalho de Fim de Curso no curso de Informática de Gestão, Projecto – Simulação Empresarial I e Projeto – Simulação Empresarial II no curso de Contabilidade e Administração e Seminário de Projeto-Estágio no curso de Gestão de Recursos Humanos) esta preocupação tem sido mais evidente visto ser desenvolvidos trabalhos e estudos específicos muitas vezes para procurar dar resposta a situações problemáticas a necessitarem de estudo e intervenção e algumas vezes sugeridas pelos próprios empresários.

No ano letivo de 2015/2016 foram desenvolvidas várias parcerias para desenvolver trabalhos de investigação em contexto de trabalho que se vieram a efetivar. Foram ainda desenvolvidas parcerias para recolha de dados para trabalhos desenvolvidos por alguns alunos no âmbito da unidade curricular de Seminário de Projeto do ciclo de estudos de Gestão de Recursos Humanos. Esta vertente da prestação de serviços está a ser gradualmente aumentada concretizando assim uma das sugestões de algumas Comissões de Avaliação Externas que visitaram o Instituto gerando também uma outra valência nas funcionalidades de um estabelecimento de ensino inserido numa região fortemente industrializada.

Salientamos as importantes parcerias estabelecidas para a utilização de Espaços/Tecnologias e Ferramentas em Contexto Laboratorial e estágios. O ISDOM tem protocolos com várias empresas da região para a utilização das suas instalações e laboratórios. Os objetivos gerais destes Protocolos visam proporcionar aos alunos:

- a) Contacto com tecnologias e técnicas que se encontram para além das situações simuláveis, durante a formação face aos meios disponíveis na Escola;
- b) Oportunidade de aplicações a atividades concretas, no mundo real do trabalho, dos conhecimentos adquiridos;
- c) Desenvolvimento de hábitos de trabalho, espírito empreendedor e sentido de responsabilidade profissional;
- d) Vivências inerentes às relações humanas no trabalho e conhecimento da organização empresarial;
- e) Utilização de instalações, equipamentos laboratoriais e tecnologias em contexto de trabalho;
- f) Possibilitar aos alunos o contacto com a realidade empresarial através de uma sensibilização para os seus aspetos socioeconómicos e culturais, procurando que os alunos aprendam a realidade da mesma como um sistema composto por subsistemas em interação dinâmica.

Neste âmbito as empresas colocam à disposição dos alunos para utilização destes as ferramentas, equipamentos laboratórios e tecnologias que se afigurem necessárias no âmbito de aulas práticas e estágios, com o devido acompanhamento de um responsável por parte da empresa e um docente do ISDOM.

No ISDOM, dado o seu âmbito e especificidade, destacam-se alguns protocolos ativos, com empresas que têm proporcionado estágios curriculares a alunos do ISDOM e participado na formulação de propostas de desenvolvimento da oferta formativa:

Nome da Empresa / Instituição
<b>A.L. – Material Eléctrico, Lda - Marinha Grande</b>
<b>Analogia Informática – Caldas da Rainha</b>
<b>Aníbal H. Abrantes – Marinha Grande</b>



Barbosa & Almeida – Marinha Grande
Bollinghaus Steel – Vieira de Leiria
C.M.P. – Cimentos de Maceira e Pataias
Câmara Municipal da Batalha
Câmara Municipal da Marinha Grande
Câmara Municipal de Alcobaça
Câmara Municipal de Pombal
CADmolde – Marinha Grande
CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, SA – Marinha Grande
Cartonarte – Marinha Grande
Cencal – Caldas da Rainha
Centimfe – Marinha Grande
CMTmoldes – Marinha Grande
Crisal – Alcobaça
EFE Moldes – Marinha Grande
Elevar – Assistência e Apoio Técnico – Leiria
Embopor – Pombal
EspaçoPlás – Marinha Grande
Famari – Marinha Grande
Gallo Vidro, SA – Marinha Grande
GECIM Gabinete de Engenharia e Consultadoria Industrial, Lda - Marinha Grande
GECO – Marinha Grande
Grandupla, Lda – Marinha Grande
H.E.S. – Sistemas Informáticos – Leiria
Hospital de Pombal
Inforegisto – Fátima
Intermolde - Moldes Vidreiros Internacionais, Lda – Marinha Grande
Ivima – Marinha Grande
J. Coelho da Silva – Juncal
J. Guilherme – Serviços de Contabilidade - Leiria
Key Plastics Portugal,SA –Leiria
Laurentino e Filhos, Lda – Marinha Grande
Lepe – Marinha Grande
Map – Matérias Plásticas – Leiria
Maxiplás, Lda – Marinha Grande
Mecanoconta – Alcanena
Mesenholler, Gmbh – Alemanha
Molding Plásticos de Injecção Molding, Lda – Marinha Grande
Moliporex – Marinha Grande
Móveis Pedrosa – Marinha Grande
Natrater – Marinha Grande
Plasdan – Marinha Grande
R.I.E.X. – Representações, Imp. E Exportação, Lda – Pataias
Sitecna - Soluções de Embalagem, Unipessoal, Lda – Marinha Grande
Schaeffler Portugal, SA – Caldas da Rainha
Socem Inpact - Maceira
Socem ED – Maceira
Schunk Portugal, Lda – Marinha Grande
Tecnimoplás – Marinha Grande
Tecnifreza - Industria de Moldes, SA – Marinha Grande
Topview Tools – Marinha Grande



Para além das Estratégias centradas nas expectativas individuais, o ISDOM tem utilizado estratégias centradas nas necessidades de desenvolvimento organizacional. Neste domínio, continuam a ser realizadas reuniões individualizadas com os gestores de várias empresas, no sentido de recolher informação sobre a estruturação de uma oferta formativa que responda diretamente às necessidades de desenvolvimento das diferentes organizações. Continuam a ser utilizadas estratégias centradas nas políticas de desenvolvimento das entidades com responsabilidades no tecido empresarial.

O ISDOM continua a reunir regularmente com o Centro de Emprego da Marinha Grande e o Centro de Emprego de Alcobaça, entidades com um conhecimento privilegiado do tecido empresarial da região envolvente.

O ISDOM continua a desenvolver iniciativas com os seus parceiros e nomeadamente com o grupo Iberomoldes e com a Associação Nacional da Indústria de Moldes - Cefamol - da qual fazem parte mais de 120 empresas. Com estes parceiros são promovidos estágios curriculares e extracurriculares e o empreendedorismo.

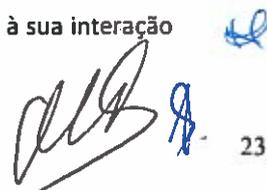
O estágio tem constituído no caso dos alunos do curso de Engenharia da Produção Industrial um caminho, por excelência, para o primeiro emprego. Os últimos protocolos realizados foram com a empresa Crisal Libbey da Marinha Grande e com a FERLEI- Federação Regional das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Leiria.

#### **11- Dos procedimentos de auto-avaliação e de avaliação externa e seus resultados**

O ISDOM, tem procurado promover uma política de qualidade na sua atividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, o ISDOM (COFAC) continua a desenvolver a instalação de um sistema de garantia de qualidade. A atual Direção continuará a diligenciar para que sejam alinhavadas, linhas de orientação e atuação tendo em consideração a gestão da qualidade.

Continuaremos a contribuir para:

- A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objetivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISDOM, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objetivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;
- Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interação



administrativa e financeira (reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;

- Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos atuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das atividades do Instituto;
- Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais atividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- Definição da divulgação, objetiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- Promoção e modo de avaliação da atividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com atividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respetivos cursos;
- Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objetivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respetiva atuação e com os resultados delas decorrentes a mesma continuará a ser feita através da aplicação de inquéritos, nomeadamente online.

Por fim, e embora não seja em sentido restrito uma avaliação, importa referir o trabalho desenvolvido pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior -, enquanto agência promotora do processo de acreditação. Nessa conformidade, todos os cursos de 1º ciclos passaram pelo processo de acreditação e em 2013 foram submetidos os relatórios de cumprimentos. Todos os cursos do ISDOM estão atualmente acreditados para o prazo máximo de seis anos.

Tendo sido objeto de avaliação e acreditação todos os CE em funcionamento no Instituto entre o final do ano letivo de 2010/2011 e até meados do ano letivo de 2011/2012 toda a dinâmica inerente à elaboração dos Relatórios de Autoavaliação numa primeira fase e das visitas das Comissões ao Instituto permitiram aperfeiçoar mecanismos e procedimentos que desde sempre foram assumidos e concretizados no sentido de melhorar o processo de ensino-aprendizagem. Em termos de autoavaliação, esta cultura desde sempre existiu no Instituto e continua a ser uma preocupação. Em especial procurou-se formalizar de uma forma mais concreta aspetos que num estabelecimento de ensino de pequena dimensão, por vezes, carecem de formalização escrita, sem retirar eficácia, oportunidade, operacionalidade e qualidade à ligação ou sinergia desenvolvida. A nível interno



e em reuniões com empresas individuais e associações de entidades e organismos locais e regionais foram analisados processos e situações que possibilitem a existência de sinergias mais sólidas e consistentes devidamente formalizadas.

O diagnóstico realizado usando fontes diversificadas e instrumentos adequados e preenchidos pelo corpo docente e corpo discente permite a redefinição dos objetivos e estratégias de cada CE e, num âmbito mais amplo, das políticas e do planeamento estratégico da instituição. A discussão e utilização dos resultados de avaliações com vista à garantia de qualidade e definição de ações de melhoria, tem envolvido toda a comunidade escolar e os serviços, bem como os órgãos de gestão académicos e científicos da Instituição e do ciclo de estudos, fazendo uso dos mecanismos já previstos no Sistema interno de garantia de qualidade, e de outros que venham a ser considerados no contexto de reuniões formais envolvendo também docentes, discentes e demais interessados.

### Conclusão

Em termos científico-pedagógicos o ano letivo de 2015/2016 decorreu dentro da normalidade prevista com os condicionalismos inicialmente referidos.

Os órgãos previstos nos estatutos exerceram as suas funções em conformidade com o definido. Foi efetuada junto da A3ES no ano de 2014 a entrega dos relatórios de cumprimentos das condições do CE de Contabilidade e Administração, Engenharia da Produção Industrial e Design tendo todos estes CE visto a sua acreditação prolongada no tempo para o tempo máximo e no ano letivo 2015/2016 o objetivo foi apostar na melhoria contínua e na estabilidade do corpo docente.

Todo o trabalho desenvolvido deve ser continuado no sentido de aperfeiçoar procedimentos, agilizar mecanismos e recursos e melhorar metas menos atingidas em anos anteriores. Todo este processo é um processo não estático mas simultaneamente gradativo e cumulativo visto envolver e acrescentar elementos a elementos anteriores. Consolidar todo o trabalho que tem sustentado o Projeto de Ensino Superior na Marinha Grande e alargá-lo a todos os intervenientes no processo educativo é mais uma etapa que permite ancorar de uma forma segura o curto é médio prazo.

O ISDOM no ano letivo de 2015-2016 registou uma ligeira subida no número de admissões ao 1º ano dos cursos de 1º ciclo.

O Instituto submeteu à DGES um pedido de registo de um novo CTESP: em Design e Multimédia, e que foi aprovado à semelhança dos três que o ISDOM já tinha aprovados anteriormente: CTESP em Automação Industrial, CTESP em Contabilidade e Gestão, e o CTESP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos.

Ao longo do ano letivo de 2015/2016 houve uma grande dinâmica em termos de iniciativas promovidas pela Direção do ISDOM e Coordenadores dos ciclos de estudos no seguimento de outros eventos promovidos em anos anteriores. A dinâmica será mantida e amplificada com novos eventos e novas atividades, para conferir ainda mais visibilidade ao Instituto no meio e na zona onde está inserido. Todas estas iniciativas possibilitam a



25

vinda ao Instituto de Especialistas de várias áreas, valorizando a dimensão extracurricular e possibilitando que quadros de empresas e de instituições ampliem também as suas competências ao participarem nestes eventos abertos e realizados no Instituto

A curto prazo devem canalizar-se todos os esforços conjuntamente com a entidade instituidora para:

- Aumentar o número de alunos nos ciclos de estudos avaliados e acreditados pela A3ES de modo a procurar superar sempre mais de 50 % das vagas solicitadas.
- Reforçar o Corpo Docente com mais um ou dois docentes doutorados por ciclo de estudos, nas áreas científicas dos respetivos ciclos de estudos.
- Integrar membros do Corpo Docente em Unidades ou Centros de Investigação de outros estabelecimentos do GL ou estabelecimentos de Ensino Público.
- Consolidar e alargar a oferta formativa em termos de cursos de pós-graduação;
- Estabelecer mais protocolos com instituições públicas e privadas da região de forma a potenciar a criação de novas sinergias, promover a qualificação de quadros de instituições e empresas.
- Promover cursos de ensino à distância na instituição e no âmbito do GL com recurso a novas plataformas didáticas.
- Promover uma estreita articulação com o ISLA de Leiria e o ISLA de Santarém, efetuando reuniões e iniciativas conjuntas.

O ano de 2016 apresentou ao ISDOM um conjunto de desafios que representaram o esforço e necessidade de continuar a estratégia de reestruturação da estrutura da instituição, tendo em conta as necessidades e o impacto da conjuntura económica. A adaptação da estrutura interna dos serviços comuns aos novos desafios bem como da capacidade operacional que garanta racionalização na gestão e concentração nas competências e melhoria qualitativa na utilização do tempo é uma realidade. Os serviços estão a corresponder às necessidades de uma logística estratégica permitindo um funcionamento eficiente e eficaz do ISDOM.

Pode parecer contraditório mas a solidez desta instituição assenta nas dificuldades, nas adversidades e na crise, sendo estas realidades que justificam a promessa de futuro sustentável que elas contêm, olhando para um mercado que vai para além das fronteiras nacionais.

Salientamos que no âmbito dos ciclos de estudo em funcionamento, foram dinamizadas ações de carácter técnico e científico, tais como:

- Criação de atividades várias no ISDOM: Open Days, Jornadas, Conferências, Seminários;
- Atribuição do Prémio Rocha e Silva pela Gallo Vidro SA;
- Ações de solidariedade com distribuição de cabazes de natal e workshops de fotografia solidário;
- Atividades com a Câmara Municipal como a Criativarte e Exposição no Espaço do Museu do Molde;
- Participação na Semana do Design com a organização de conferências e participação em Exposição com vários parceiros da Região;



- Participação em atividades na Open e Centimfe;
- Participação em atividades do NERLEI;
- Participação na Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia;
- Estabelecimento de protocolos de parceria com empresas da região;

Em síntese, O ISDOM fazendo parte do maior Grupo de Ensino Superior Português – Grupo Lusófona deve: (i) Usufruir de todas as potencialidades e sinergias que a estrutura do Grupo possibilita e (ii) Proporcionar uma oferta formativa diversificada, adequada e ajustada às necessidades socioeconómicas da zona envolvente e da região bem como a sua centralidade na região onde se insere.

Os objetivos estabelecidos no plano de atividades anual foram na sua generalidade cumpridos no decorrer do ano letivo 2015-2016.

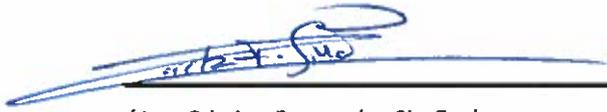
Em termos de futuro as projeções em termos de procura do ensino superior apontam para um crescimento, ainda que limitado, verificado já no início do ano letivo 2016-2017 e que esperamos seja crescente no ano letivo de 2017-2018, baseado na perspetiva da instituição conseguir angariar estudantes para os novos CTESP, registados.

Apesar da conjuntura difícil em que estamos inseridos não temos dúvidas que continuam a existir condições para manter uma perspetiva otimista em relação ao futuro do ISDOM e do seu papel no desenvolvimento da região onde se insere, fortemente industrial e empresarial, em particular, como também a nível nacional e internacional. Consideramos que o ligeiro aumento do número de alunos inscritos no primeiro ano dos cursos de licenciatura indicia uma procura crescente por parte dos alunos dos cursos, reflexo de uma conjuntura económica do país que tende a melhorar.

O ISDOM tem dado resposta de forma positiva e construtiva às recomendações e condições formuladas pela CAE. Consideramos que através de um trabalho contínuo desenvolvido pela IE foram cumpridas as condições, consolidando adequadamente os vários Ciclos de Estudo, e potenciando as parcerias com as várias empresas da região, que foram nos últimos anos formalizadas e reforçadas.

Finalmente, salientamos que o ensino superior existe na Marinha Grande há 25 anos e o ISDOM é uma instituição acarinhada a nível regional e que merece a confiança da região.

A Diretora do ISDOM



(Ana Cristina Fernandes Simões)

**Parecer do Órgão Responsável**

**Parecer do Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis**

No dia 30 de janeiro de 2017 reuniu-se o Conselho Técnico-Científico do Instituto Superior D. Dinis, para a discussão e aprovação do Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano 2015-2016. O Relatório foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJES foi aprovado pelo órgão.

Louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISDOM, e considerando que o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação de todos, o Conselho Técnico-Científico aprovou por unanimidade o Relatório de Atividades 2015-2016.

A Presidente do Conselho Técnico-Científico



(Ana Cristina Fernandes Simões)

A deliberação/parecer consta na Ata do Conselho Técnico-Científico do ISDOM reunido em 30 de janeiro de 2017.

**Parecer da Administradora Delegada**

No dia 30 de janeiro de 2017 o Relatório Anual do ISDOM relativo ao ano de 2015-2016 foi analisado e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159<sup>o</sup> do RJIES foi aprovado pela Administração.

O presente parecer será anexo ao Relatório.

Marinha Grande, 30 de janeiro 2017

A Administradora Delegada



Lígia Marques



**Parecer da Entidade Instituidora**

No dia 31 de janeiro de 2017, o Relatório Anual do Instituto Superior D. Dinis relativo ao ano de 2015-2016, foi analisado pela COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultural C.R.L., entidade instituidora do ISDOM, e tendo sido considerado que cumpria os requisitos do artigo 159º do RJIES foi aprovado por unanimidade.

O presente parecer será anexo ao Relatório.

Marinha Grande, 31 de janeiro de 2017

O Presidente da Direção da COFAC

Prof. Doutor Manuel de Almeida Damásio

